



## CURSO – PISTAS DIRETAS PLANAS - 2021

**Formato:** E-learning

**Língua:** Português

## 1. Informação Geral

**1.1. Modalidade:** **1.2. Forma de organização:** **1.3. Duração total:** **1.4. Horário:** **1.5. Modo e organização de frequência:**

Formação contínua na OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	E-learning	32 horas		Organizado em dois módulos.  Formação em grupo.
--	------------	----------	--	---

**1.6. Enquadramento:**

As Pistas Diretas Planas fazem parte do rol de ferramentas que a Ortopedia Funcional dos Maxilares possui não só para interceptar, mas também corrigir quadros de má-oclusão em crianças com dentição decídua. É um recurso simples, económico, eficaz, perfeitamente aceito pelas crianças e que propiciará um redirecionamento ao correto caminho do desenvolvimento natural nas fases de dentição decídua e mista. Os Médicos-dentistas, Ortodontistas e principalmente Odontopediatras devem conhecer e aplicar este recurso terapêutico na sua prática clínica. Esta técnica é baseada na filosofia da Reabilitação Neuro-oclusal criada pelo mestre Pedro Planas a qual preconiza a intervenção precoce para promover a recuperação do crescimento craniofacial harmonioso.

## 2. Destinatários

**2.1. Destinatários** **2.2. Requisitos de acesso** **2.3. Vagas**

Médicos Dentistas (Generalistas, Odontopediatras) e Ortodontistas	Licenciatura em Medicina Dentária Exercer a atividade de medicina dentária	Número mínimo: 10 Número máximo: 20
---	---	--

## 3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

**3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir**

Capacitar o profissional a atuar no nível nobre de prevenção das oclusopatias, através da confeção da Pistas Diretas Planas com conhecimento científico embasado nos princípios fundamentais da Ortopedia Funcional dos Maxilares e nas Leis Planas de Desenvolvimento. Adquirir competência na definição, indicação e construção das Pistas Diretas Planas para todos os tipos de má-oclusão, com embasamento no conhecimento científico dos princípios e Leis que regem a OFM.

**3.2. Objetivos específicos da aprendizagem**

- Saber dentro da história da OFM, como o raciocínio empregado pelo mestre Planas o fez chegar à idealização e criação da Técnica das Pistas Diretas Planas.
- Por ser uma metodologia utilizada somente em dentição decídua, discorreremos sobre as Técnicas Terapêuticas empregadas pela RNO na primeira dentição;
- Conhecimento mínimo necessário das Leis de Planas de Desenvolvimento Maxilo-mandibular, condição básica no planeamento e confeção das Pistas Diretas Planas;
- Definição da terapêutica através das Pistas Diretas Planas;
- Noções das Oclusões Decídua e Mista: o momento ideal para a intervenção com as Pistas Diretas Planas;
- Cuidados necessários no preparo do Meio Bucal para receber as Pistas Diretas Planas;
- Indicação e atuação das Pistas Diretas Planas nas alterações transversais: mordidas cruzadas posteriores uni e bilaterais;
- Indicação e atuação das Pistas Diretas Planas nas alterações sagitais: situações de distoclusões, mesioclusões e mordidas cruzadas anteriores;
- Indicação e atuação das Pistas Diretas Planas nas alterações verticais: em situações de sobremordida e mordidas abertas;
- Sequência e protocolo de confeção dos diversos tipos de Pistas Diretas;
- Casuística clínica.

### 3.3. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	<p><b>Pistas Diretas Planas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ortopedia Funcional dos Maxilares – uma nova alternativa na prevenção e no tratamento de diferentes tipos de má-oclusão.</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <i>Técnicas Terapêuticas empregadas pela RNO na primeira dentição:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Desgastes Seletivos</i></li> <li>▪ <i>Pistas Diretas Planas</i></li> </ul> </li> <li>○ <i>Más-oclusões passíveis de tratamento na dentição decidua, segundo Planas:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Subdesenvolvimentos de 1o., 2º. e 3º. graus;</i></li> <li>▪ <i>Mordidas cruzadas unilateral, bilateral, anterior e compostas;</i></li> <li>▪ <i>Hipertrofias mandibulares;</i></li> <li>▪ <i>Mordidas abertas.</i></li> </ul> </li> <li>○ <i>Leis Planas de Desenvolvimento Maxilo-mandibular:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Lei da Mínima Dimensão Vertical;</i></li> <li>▪ <i>Lei do Desenvolvimento Transversal e Sagital;</i></li> <li>▪ <i>Lei do Desenvolvimento Vertical</i></li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	-	Total:16h00
Módulo 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Noções das Oclusões Decídua e Mista: momento ideal para a intervenção com as Pistas Diretas Planas.</i></li> <li>• <i>Pistas Diretas X Meio Bucal.</i></li> <li>• <i>Pistas Diretas e suas indicações.</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <i>Indicação das PDs nas alterações transversais:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Mordidas cruzadas posteriores uni e bilaterais;</i></li> </ul> </li> <li>○ <i>Indicações das PDs nas alterações sagitais:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>PDs em situações de distoclusões, mesioclusões e mordidas cruzadas anteriores;</i></li> </ul> </li> <li>○ <i>Indicação das PDs nas alterações verticais:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>PDs em situações de sobremordida e mordidas abertas.</i></li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• <i>Sequência e protocolo de confecção dos diversos tipos de Pistas Diretas.</i></li> <li>• <i>Casuística Clínica.</i></li> </ul>	-	Total:16h00

## 4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e interrogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir no curso.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente a técnica estudo de casos.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a simulação de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

## 5. Metodologias de avaliação

### 5.1. Avaliação da formação

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

### 5.2. Avaliação das aprendizagens

O curso tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

#### 5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final do módulo através de um teste sumativo (escrito e/ou prático).

### 5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final do curso são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

### 5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

### 5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obter uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

## 6. Certificado

### 6.1. Tipo de documento

- As/Os formandos/as que concluem com aproveitamento o curso recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

### 6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
  - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
  - Cumprimento do regime de assiduidade;
  - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

## 7. Assiduidade

Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas do curso.

## 8. Recursos e espaços

### 8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dr. Carina Esperancinha
- Formador(es) certificados pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica
  - Prof. Francisco Macedo
- Suporte administrativo

### 8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes recursos:

- Todos os formandos têm acesso à plataforma zoom do WSEI através de link enviado previamente;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.